

DIREITA E ESQUERDA SE UNEM CONTRA REAJUSTES DE 50% NO ISS, MAS LUCAS SANCHES CONSEGUE AUMENTAR IMPOSTO

As alíquotas do ISS em Guarulhos serão majoradas em até 50% com a aprovação do projeto de lei do prefeito de Guarulhos, Lucas Sanches (PL). **PÁG 3**



Guarulhos cai para oitavo lugar em novas vagas de emprego

PÁG. 2



Lançamento de vigas no viaduto da Dutra sobre avenida Guarulhos acontece a partir de segunda-feira

PÁG. 3



Rede Fácil lança canal de atendimento via WhatsApp para 2ª via IPTU e outros serviços

PÁG. 2



Lucas já recebeu R\$ 1,1 bilhão neste ano em repasses do Governo do Estado

PÁG. 2

REDE FÁCIL LANÇA CANAL DE ATENDIMENTO VIA WHATSAPP PARA 2ª VIA IPTU E OUTROS SERVIÇOS

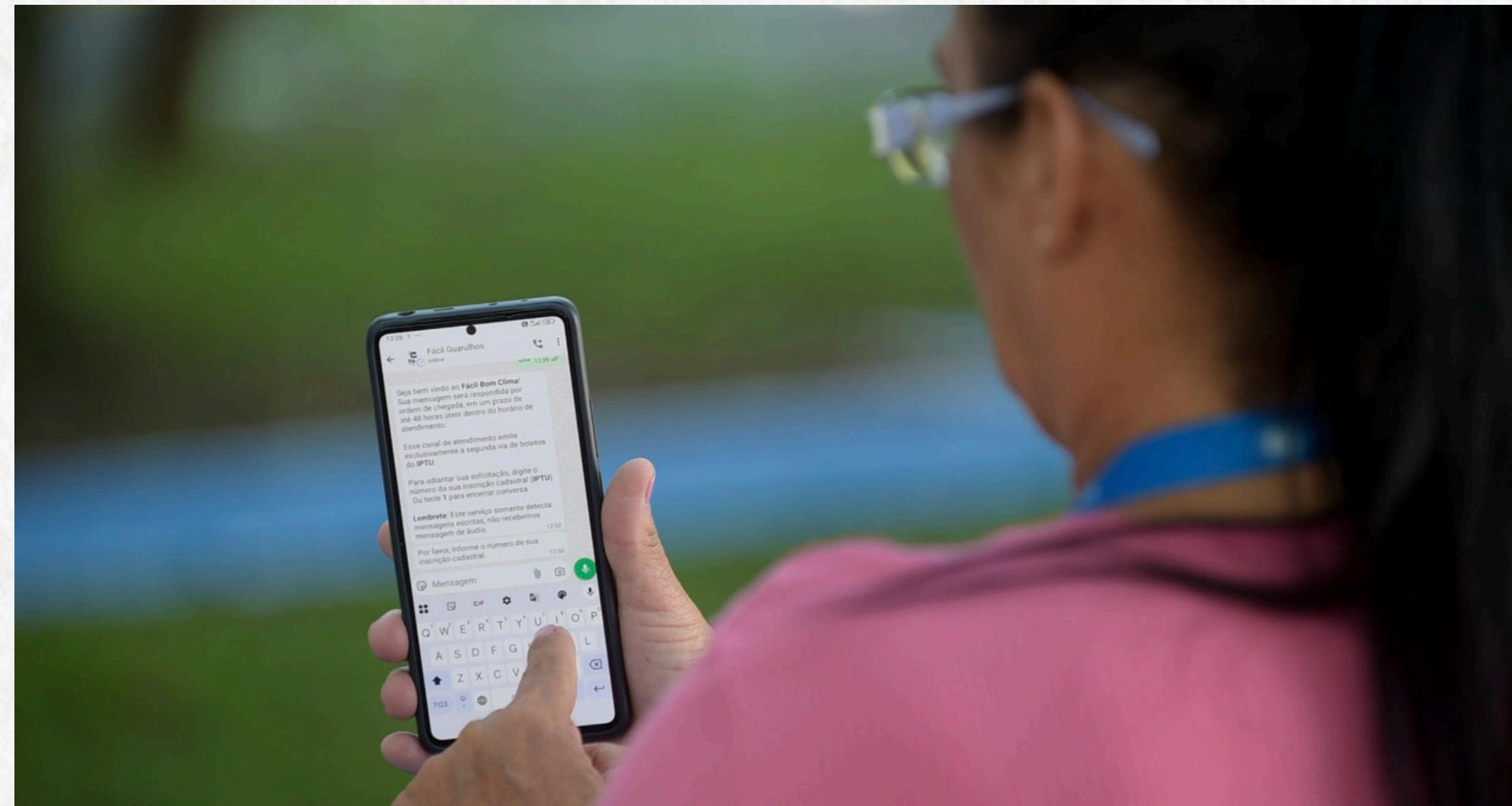


Foto: Reprodução

Os municíipes de Guarulhos contam com um novo canal de atendimento via WhatsApp (11 2414-0451) para serviços, como segunda via do IPTU e parcelamentos, levantamento de débitos, emissão de taxas de expediente, atualização de boletos em geral (IPTU, ISS – profissional autônomo e taxas em geral).

O lançamento foi anunciado nesta sexta-feira pela Rede Fácil. O WhatsApp funciona exclusivamente por

mensagem de texto permitindo que os contribuintes solicitem um dos serviços acima sem precisar se deslocar até uma unidade de atendimento da Rede Fácil.

O prazo estimado para obtenção de resposta é de até dois dias úteis.

Atendimento presencial

Vale lembrar que os atendimentos presenciais na Rede Fácil são feitos somente mediante agendamento prévio

pelo Portal de Atendimento <https://agendafacil.guarulhos.os.sp.gov.br/>, como forma de melhorar a qualidade do atendimento e reduzir o tempo de espera na unidade.

A medida é regulamentada pelo decreto nº 42.742/2025. Já o atendimento on-line é feito pelo Fácil Digital, através do link

<https://fazenda.guarulhos.sp.gov.br/ords/guarulho/f?p=628:125:16083469001983::NO::>

Clique aqui e se inscreva no Canal do GWeb no WhatsApp para receber as principais notícias do dia!

ENVIE DÚVIDAS E SUGESTÕES PARA:

11 98662-2222

Guarulhos cai para oitavo lugar em novas vagas de emprego



Foto: Reprodução

O estado de São Paulo criou 310 mil vagas de emprego com carteira assinada nos primeiros cinco meses deste ano, o equivalente a 2 mil por dia.

Guarulhos, a segunda maior cidade do Estado em população figura apenas na 8ª posição. Os dados são da Fundação Seade, com base nas informações do Caged, do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE).

No acumulado de 12 meses (de junho de 2024 a maio de 2025), foram quase 435 mil oportunidades. Só no mês de maio, o saldo foi de mais de 33 mil novos postos de trabalho. Em todos os períodos, houve crescimento na criação de vagas de emprego no estado: 0,23% em maio, 2,16% no acumulado do ano e 3,06% no acumulado de 12 meses. Além disso, o estado criou 22% do total de vagas com

carteira assinada do país em maio, 32% do total no acumulado do ano e 27% em 12 meses. Assim, São Paulo se consolida como a unidade da Federação que tem maior saldo de vagas do país.

VEJA AS 50 CIDADES COM MAIOR SALDO DE VAGAS EM MAIO CLICANDO AQUI

Salário médio

Em maio, o estado de São Paulo teve o maior salário médio de admissão do país, de R\$ 2.548,34, seguido por Distrito Federal (R\$ 2.429,09), Santa Catarina (R\$ 2.304,49) e Rio de Janeiro (R\$ 2.251,53).

No Brasil, o salário médio no período ficou em R\$ 2.248,71. O Sudeste foi a região com maior valor no país (R\$ 2.400,96).

O aumento do salário em São Paulo foi de 0,51% em relação ao mesmo mês de 2024.

LANÇAMENTO DE VIGAS NO VIADUTO DA DUTRA SOBRE AVENIDA GUARULHOS ACONTECE A PARTIR DE SEGUNDA-FEIRA



Foto: Reprodução

Para avançar com as obras de ampliação de capacidade da Via Dutra, entre Arujá e a capital paulista, a RioSP, uma empresa Motiva, realizará entre a próxima segunda-feira (07/07) até quarta-feira (09/07), novas intervenções na Avenida Guarulhos, que está sob o viaduto Saraceni, na Via Dutra. Essa operação permitirá o alargamento das pistas expressas norte (sentido Rio de Janeiro) e sul (sentido São Paulo) da rodovia.

Para executar a atividade com segurança, a concessionária realizará interrupções momentâneas na via. A primeira atividade, prevista para iniciar às 23h do dia 7 de julho, inclui a preparação dos equipamentos que farão os içamentos das quatro vigas que serão posicionadas no viaduto.

Para lançar as vigas no posicionamento correto, será necessário realizar uma interrupção momentânea do fluxo de veículos na Avenida Guarulhos, altura do número 2400, a partir das 23h00 do dia 7 de julho.

Essa atividade será realizada em aproximadamente 20 minutos e permitirá o lançamento de duas vigas.

Na noite de terça-feira (08/07), a operação será novamente realizada, para o lançamento de mais duas vigas.

A avenida do município de Guarulhos será bloqueada novamente por cerca de 20 minutos, às 23h00. Toda a atividade será concluída até as 5h do dia 9 de julho. Em caso de chuva as atividades poderão ser suspensas ou canceladas.

Direita e esquerda se unem contra reajustes de 50% no ISS, mas Lucas Sanches consegue aumentar imposto



Foto: Reprodução

As alíquotas do ISS em Guarulhos serão majoradas em até 50% com a aprovação do projeto de lei do prefeito de Guarulhos, Lucas Sanches (PL), na noite desta segunda-feira e madrugada desta terça-feira em sessões extraordinárias. O chefe do Executivo havia encaminhado para a Câmara Municipal na sexta-feira diversos projetos de lei para serem votados em caráter de urgência.

Apenas oito vereadores, incluindo nomes da direita como Mauricio Guti (Mobiliza), Delegado Mesquita (Republicanos), Kleber (PL), Edmillson Souza (PSOL), Janete Pietá (Rede), além dos petistas Fernanda Curti, Marcelo Seminaldo e Romulo Ornelas, votaram contra.

O PL 258/2025, aprovado com o voto de 26 vereadores em segundo discussão, exatamente às 2h desta terça-feira, estabelece o reajuste da alíquota de ISS para 109 categorias profissionais, aumentando consideravelmente a carga tributária sobre o setor produtivo em Guarulhos, principalmente para

trabalhadores por conta própria, como médicos, professores, manicures, pedreiros, engenheiros, advogados, entre muitos outros.

A alíquota foi majorada em até 50%, passando a pagar de 1% a 2% a mais de imposto sobre suas atividades. Serviços médicos passam a pagar 3% contra os atuais 2%, assim como serviços de anestesistas e uma série de outras atividades ligadas à área médica. O mesmo ocorre com serviços educacionais prestados por professores que avançam para 3%.

Serviços de engenharia e arquitetura, assim como atividades jornalísticas, passam de 3% para 4%. Já serviços ligados a obras, geralmente prestados por trabalhadores braçais, como pedreiros e pintores, terão o ISS aumentado para 5% por Lucas Sanches. No entanto, enquanto profissionais liberais pagariam mais, grandes empresas de planos de saúde, por exemplo, terão o ISS reduzido de 5 para 4%.

Com o voto de 26 vereadores, Lucas Sanches comprovou

que as promessas de campanha, quando garantia que não aumentaria impostos, não durou um semestre.

Além de aumentar o ISS em até 50%, ele também conseguiu a aprovação de mudança na forma de cobrança da Cosip, a taxa de iluminação pública, que irá penalizar muito a indústria e comércio de Guarulhos, com alíquotas de 6% e 4% respectivamente.

Curiosamente, na tarde desta segunda-feira, Lucas fez um vídeo nas redes sociais afirmando que era mentira qualquer informação sobre aumento de impostos, atribuindo a informação a poderosos descontentes com sua decisão de cobrar grandes dívidas. "São poderosos que municiam algumas mídias, alguns portaizinhos. Mas é mentira.". No entanto, não houve qualquer projeto no chamado "pacote de maldades" votado para cobrar grandes devedores. Mas teve sim aumentos consideráveis das alíquotas tanto do ISS como da Cosip.

Quem aprovou o aumento de até 50% no ISS, projeto de Lucas Sanches:

- [Adalmir Abreu \(PSB\)](#)
- [Alemão do Transporte \(DC\)](#)
- [André Alves \(Cid\)](#)
- [Biriba \(DC\)](#)
- [Carlinda Tinoco \(REP\)](#)
- [Carlos Veloso \(Novo\)](#)
- [Daniel Rodrigues Alves \(DC\)](#)
- [Daniel Santos \(PP\)](#)
- [Danilo Gomes \(REP\)](#)
- [Laécio Sandes \(UB\)](#)
- [Geléia \(PSD\)](#)
- [Geraldo Celestino \(MOB\)](#)
- [Gilvan Passos \(REP\)](#)
- [Guto Tavares \(PDT\)](#)
- [Joseval Queiroz \(PL\)](#)
- [Junior Caicara \(Novo\)](#)
- [Karina Soltur \(PSD\)](#)
- [Lamé \(PCdoB\)](#)
- [Lauri Rocha \(PSD\)](#)
- [Leandro Dourado \(PMB\)](#)
- [Luís da Sede \(PSD\)](#)
- [Martello \(REP\)](#)
- [Pastor Adalberto \(MOB\)](#)
- [Rafa Marques \(MDB\)](#)
- [Ticiano \(PSD\)](#)
- [Wellinton Bezerra \(PRTB\)](#)

LUCAS JÁ RECEBEU R\$ 1,1 BILHÃO NESTE ANO EM REPASSES DO GOVERNO DO ESTADO



Foto: Reprodução

Os 645 municípios paulistas receberam em junho mais de R\$ 3,76 bilhões em quatro repasses de ICMS realizados pela Secretaria da Fazenda e Planejamento do Estado de São Paulo (Sefaz-SP). Somente Guarulhos recebeu R\$ 809.249.571,10 deste valor.

Somados a outros repasses do Governo do Estado, a gestão do prefeito Lucas Sanches teve à disposição nestes primeiros 6 meses R\$ 1.108.190.733,37.

O Governo do Estado realizou nesta terça-feira (01/07) a transferência foi de R\$ 1,53 bilhão, relativa à arrecadação entre os dias 23 e 27/06. Os valores caíram na conta das prefeituras já com o

devido desconto do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb).

Para o mês de julho, a Sefaz-SP prevê realizar cinco repasses dos valores de ICMS aos municípios paulistas, num volume estimado de R\$ 4,2 bilhões. De janeiro a junho, as transferências para as prefeituras de todo o Estado foram de R\$ 22,62 bilhões.

Os repasses do Governo do Estado a Guarulhos nestes seis meses, além do ICMS, incluem R\$ 291.274.497,09 de IPVA, R\$ 5.746.928,83 de IPI, e R\$ 1.919.736,3 de compensações financeiras.

Ideia de Guti, que congelou o IPTU por oito anos, vira tentativa de Lucas para se salvar após aumentar impostos



Foto: Reprodução

Uma ideia surgida como proposta de campanha do então candidato a prefeito Guti em 2016, que o meio político duvidava, muito criticada por diferentes segmentos, tanto da direita como da esquerda, conforme a conveniência eleitoral, tornou-se agora a "salvação da lavoura do governo Lucas".

A manutenção do congelamento do IPTU para 2026, pelo nono ano seguido, acabou sendo a única arma da atual gestão para minimizar os danos do aumento de 50% nas alíquotas do ISS para mais de 100 setores da economia e da maior taxação de indústrias e comércio na taxa de iluminação, impostas por Lucas Sanches e aprovados pela Câmara.

Guti, ao longo da campanha para prefeito de 2016, inclui em seu plano de governo o congelamento do IPTU durante sua gestão, já que ele entendia que a população havia sido penalizada com os aumentos promovidos durante os governos do PT, que chegaram a mais de 2.000% em muitos casos. Eleito, Guti conseguiu manter

o congelamento pelos oito anos de suas duas gestões.

Neste período, invariavelmente foi bastante criticado por diferentes setores, que alegavam se tratar de uma medida com caráter eleitoreiro, que iria comprometer a arrecadação municipal, sem levar em consideração os ganhos para a população. Estima-se que a economia para os contribuintes aos longos anos, já que não houve nem reposição da inflação, ultrapassou o valor equivalente a um IPTU e meio.

Vereadores de direita e de esquerda, como Laércio Sandes (UB), fizeram muitas críticas, que atribuíam a Guti "irresponsabilidade" por abrir mão da arrecadação maior que seria obtida com possíveis reajustes neste período.

Oportunamente, o mesmo parlamentar, na sessão da última segunda-feira, contrariando toda sua linha de discursos nos últimos oito anos, defendeu o congelamento do IPTU para o ano que vem, já que se

tornou base de Lucas Sanches na Câmara.

Na justificativa do projeto enviado à Câmara, Lucas, sem citar o nome de Guti, salienta o sucesso do congelamento. "Considerando que o Município já pratica, com sucesso, o desconto no valor das correções aplicadas à Unidade Fiscal de Guarulhos – UFG no pagamento do IPTU, sem causar prejuízos aos cofres públicos, propõe-se através do Projeto de Lei em questão a continuidade da concessão desse benefício para o exercício de 2026 nos recolhimentos efetuados até a data do vencimento, buscando assim a redução da inadimplência do contribuinte, além de promover justiça fiscal e social".

Nesta segunda-feira, Lucas conseguiu aprovar o que foi chamado de "pacote da maldade", com o apoio da maioria dos vereadores, com projetos que incluem aumento da alíquota de ISS em até 50%, taxação em 4% e 6% na Cosip para comércio e indústria respectivamente, reestruturação da gestão municipal, que inclui criação de cargos de alto escalão, que oneram a folha de pagamento, entre outras medidas que acabam por penalizar a população. A única exceção, positiva para os guarulhenses, foi a manutenção do congelamento do IPTU por mais um ano. Apesar de que já está em curso a atualização da Planta Genérica de Valores, que incidirá sobre os imóveis que tiveram alguma modificação nos últimos anos. Da última vez que isso ocorreu, em 2013, na gestão do PT, os aumentos foram bastante consideráveis para boa parte da população.



CONECTADO

por Ernesto Zanon

Como “mentir é fácil demais”, Lucas aumenta ISS e taxa da iluminação

“Quando a mentira é contada várias vezes ela pode se tornar verdade”. Esta foi a frase mais verdadeira dita pelo prefeito Lucas Sanches em vídeo postado na tarde de segunda-feira nas redes sociais em que afirma que é contra o aumento de taxas e impostos. Contrariando suas próprias assinaturas nos projetos de lei aprovados pela Câmara neste início de semana, ele disse ser mentira que tinha proposto aumento da Cosip, a taxa de iluminação pública, e nem se referiu ao ISS, que teve acréscimo de 50% na alíquota para mais de 100 atividades profissionais de Guarulhos.

LuTaxas Sanches

A repercussão negativa nas redes sociais, o ambiente virtual onde Lucas vive, foi bastante intensa desde sexta-feira, quando o pacote de maldades da Prefeitura enviado para a Câmara começou a ser revelado. Para um cara que se elegeu pregando ser contra taxas, não se justifica enviar projetos com aumentos de impostos que penalizam diretamente a população. Querer dizer que a Cosip maior que incidirá sobre a indústria e o comércio não afeta o povo demonstra completo desprezo pela inteligência alheia. Assim como é o aumento em até 50% na alíquota do ISS para mais de 100 atividades profissionais, pregando desde pedreiros e manicures a profissionais liberais como médicos, advogados e engenheiros, entre muitos outros.

Delegando funções

Se Lucas, por acaso, acreditou nas palavras que proferiu no vídeo que tenta justificar o injustificável, só tem uma justificativa. Ele assinou os projetos sem ler. E aí só se ratifica a impressão que ele não sabe nem o que está fazendo na cadeira de prefeito. E por falar nisso, no decreto 42851 publicado no Diário Oficial do Município, Lucas delega ao titular da Secretaria de Governo (que agora será Casa Civil), a competência para assumir papéis que até então eram da autoridade máxima do Município, no caso o prefeito.

Maratona de maldades

A sessão que aprovou o pacote de maldades de Lucas durou mais de 12 horas e meia, terminando no meio da madrugada desta terça-feira. Alguns momentos foram marcantes e determinaram o prolongamento das discussões, que poderiam terminar muito antes, já que a base aliada, ignorando os interesses da população, votou de forma cega principalmente para aumentar alíquotas de dois impostos municipais, penalizando diretamente o setor produtivo e prejudicando a população.

O martelo

Já eram 22h de segunda-feira e oito horas de discussões cansativas na sessão extraordinária. Os vereadores já apresentavam sinais de exaustão e alguns já não falavam nada com nada, principalmente dois ou três oposicionistas com o intuito de obstruir os trabalhos. Era algo mais para inglês ver, para marcar posição, porque um acordo informal dava conta que os debates ficariam restritos às votações em primeira discussão. Até que o presidente Fausto Martello (Republicanos) “surtou”. Como comentarista mor da Casa, soltou que a oposição era “frouxa”.

E as foices

O troco dos oposicionistas de esquerda foi imediato. Edmilson Souza (PSOL), Fernanda Curti (PT) e Janete Pietá (PT), até então os principais atores da noite, foram para cima com discursos contundentes e imediatamente ganharam os reforços de Rômulo Ornelas (PT), até então bastante apagado, e de Marcelo Seminaldo (PT), que como primeiro secretário participa pouco dos debates porque tem a função de fazer a sessão andar. Ele abriu mão do posto, usou a Tribuna e declarou que não aceitava o xingamento feito pelo presidente e que daquele momento em diante assumiria o papel de debater cada um dos itens, aumentando a obstrução dos trabalhos.

Vencidos pela exaustão

A partir de então, as obstruções se tornaram ainda mais frequentes, com a promessa de que os trabalhos avançariam pela madrugada e só terminariam entre 9h e 10h desta terça-feira com discussões sobre cada item apresentado ainda na primeira votação. Somente por volta da uma da madrugada, Edmilson, percebendo que seu objetivo havia sido atingido, e já sem condições de manter qualquer raciocínio lógico, acabou recuando. Anunciou que seus pares passariam a economizar nas palavras e não repetiriam os debates na segunda votação do “pacote da maldade”. Mesmo assim, as sessões se estenderam por mais uma hora e meia.

Caminhos opostos (sqn)

Os líderes de Governo, Geraldo Celestino (Mobiliza), e da Oposição, Edmilson Souza, seguiram caminhos opostos durante toda a sessão. Enquanto o primeiro tentava segurar seus comandados para evitar ao máximo que usassem a Tribuna e assim, abreviasse, os trabalhos, o outro instigava a todo momento os oposicionistas a utilizarem todos artifícios possíveis para retardar o término da jornada. Porém, uma coisa os dois demonstraram ter em comum: muito cansaço e exaustão. Hábeis nas palavras, ambos já não articulavam mais qualquer pensamento lógico.

Exagerou na dose

Já no início da madrugada, o vereador Rômulo Ornelas começou a usar a Tribuna da Casa para fazer obstruções, bem mais empolgado que durante toda a sessão. Como parecia estar um tanto “alterado”, atribuiu o gás a mais ao “Red Bull” que teria tomado oferecido pelo colega Edmilson Souza. Disse que a bebida bateu forte e que a partir daquele momento estava ligado e os demais vereadores iriam ter que aguentá-lo.

Guti pode penalizar vereadores do PSD que votaram por aumentos de ISS e Cosip em Guarulhos

O ex-prefeito Guti, presidente do Diretório Municipal do PSD em Guarulhos, não concordou com a posição de sua bancada na Câmara Municipal, ao votar a favor do "pacote das maldades", apresentado pelo prefeito Lucas Sanches (PL). Os cinco vereadores da legenda se posicionaram favoravelmente aos projetos de Lucas Sanches que aumentam em até 50% as alíquotas de ISS e a Cosip (Taxa de Iluminação Pública) para comércio e indústria.

"Não podemos concordar que nossos vereadores votem a favor em projetos que penalizam os setores produtivos. Temos uma posição clara contra o aumento de taxas e impostos", afirmou Guti,

lembrando que os projetos de Lucas Sanches vão contra os princípios defendidos pelo partido tanto em nível nacional como municipal.

O ex-prefeito explicou que o PSD liberou sua bancada neste mandato para ficar a favor ou contra o Governo Municipal, como forma de terem a liberdade de conduzirem seus mandatos como julgarem melhor. "No entanto, há questões inegociáveis. Não existe qualquer estudo ou justificativa plausível para esses aumentos", afirmou.

Como presidente do partido, Guti pode estabelecer punições administrativas a seus filiados, que podem chegar até a expulsão da legenda.

QUAL O MELHOR APELIDO?



VEJA OS SUPERMERCADOS DE GUARULHOS COM AS MELHORES OFERTAS NESTA SEMANA

Açúcar Refinado 1kg	Azeite extra virgem 500ml	Arroz 5Kg	Café 500g	Óleo de Soja
<ul style="list-style-type: none"> Tenda: Açúcar União R\$4,59 Supermercado Nagumo: Açúcar união R\$4,69 Atacadão: Açúcar União R\$ 4,70 Supermercado Fonte Nova: Açúcar União R\$4,89 Supermercado Barbosa: Açúcar União R\$4,99 	<ul style="list-style-type: none"> Supermercado Nagumo: Gallo R\$29,50 Atacadão: Gallo R\$34,50 Tenda: Gallo R\$35,89 Supermercado Fonte Nova: Andorinha R\$37,39 Supermercado Barbosa: Andorinha R\$44,99 	<ul style="list-style-type: none"> Supermercado Nagumo: Camil R\$18,50 Supermercado Fonte Nova: Camil R\$19,99 Atacadão: Camil R\$21,70 Supermercado Tenda R\$24,99 Supermercado Barbosa: Camil R\$28,99 	<ul style="list-style-type: none"> Atacadão: Melitta R\$28,98 Supermercado Barbosa: Melitta R\$29,99 Supermercado Fonte Nova: Melitta R\$32,99 Supermercado Nagumo: Melitta R\$33,50 Supermercado Tenda: Melitta R\$33,90 	<ul style="list-style-type: none"> Supermercado Nagumo: Liza R\$6,49 Supermercado Barbosa: Liza R\$6,59 Supermercado Fonte Nova: Soya R\$ 6,79 Supermercado Tenda: Liza R\$7,25 Supermercado Barbosa: Liza R\$7,99
Mais barato da semana: Tenda	Mais barato da semana: Nagumo	Mais barato da semana: Nagumo	Mais barato da semana: Atacadão	Mais barato da semana: Atacadão
Leite	Macarrão Espaguete 500g	Feijão 1 Kg	Cerveja Heineken 269ml	Budweiser 269ml
<ul style="list-style-type: none"> Supermercado Nagumo: Italac R\$4,35 Supermercado Fonte Nova: Italac R\$4,79 Supermercado Tenda: Italac R\$5,45 Atacadão: Italac R\$5,45 Supermercado Barbosa: Italac R\$5,79 	<ul style="list-style-type: none"> Atacadão: Adria R\$ 2,89 Supermercado Barbosa: Adria R\$2,99 Supermercado Nagumo: Adria R\$3,49 Supermercado Tenda: Adria R\$ 3,55 	<ul style="list-style-type: none"> Supermercado Nagumo: Camil R\$4,90 Supermercado Tenda: Camil R\$ 5,90 Supermercado Barbosa: Kicaldo R\$5,99 Atacadão: Camil R\$6,00 Supermercado Fonte Nova: Camil R\$6,59 	<ul style="list-style-type: none"> Atacadão: R\$3,19 Supermercado Fonte Nova: R\$3,49 Supermercado Tenda: R\$4,19 Supermercado Nagumo: R\$4,49 Supermercado Barbosa: R\$4,49 	<ul style="list-style-type: none"> Supermercado Barbosa: R\$2,79 Supermercado Tenda: R\$3,19 Supermercado Fonte Nova: R\$3,19 Atacadão: a: R\$3,29
Mais barato da semana: Nagumo	Mais barato da semana: Atacadão	Mais barato da semana: Nagumo	Mais barato da semana: Atacadão	Mais barato da semana: Barbosa

